# IMPRENSA DO PASSADO

**Oswaldo Araújo**

DE 1868. (100 ANOS).

Se ainda em circulação, estariam comemorando seu centenário os 9 jornais que circularam no Ceará durante o recuado ano de 1868 Figuram todos êles na preciosa resenha que o Barão de Studart publicou quando se festejou a primeira centúria da imprensa em nosso Estado.

Passamos a enumerá-los em ordem cronológica:

1 — **ARGOS**, de Fortaleza. Impresso na tipografia de Odorico Colás.

2 — **BARÇA DE ACHERONTE** — Também da capital cearense Impresso na tipografia do Jornal PEDRO II, com edições bissemanais. Era redigido por Gustavo Gurgulino de Sousa e Gonçalo de Lagos. Trazia no cabeçalho o desenho de uma barca.

3 — **A CIGANA** — Igualmente de Fortaleza e impresso na mesma tipografia do PEDRO II.

4 — **JORNAL DA FORTALEZA** — Circulou a 3 de janeiro. Jornal combativo, de orientação política liberal, redatoriado por Benvindo Gurgel do Amaral, Gonçalo de Almeida Souto e José Avelino. Recebia colaboração de Júlio César da Fonseca Filho que, de Aracati, fazia corajosa propaganda republicana, sugerindo a destruição da monarquia.

5 — **JORNAL DO CEARÁ** — Saiu também a 3 de janeiro, tendo como redator o Dr. José Avelino. Surgiu em substituição ao PROGRESSISTA, para publicar os atos oficiais do goyêrno Leão Veloso.

6 — **O NOTICIADOR** — Semanário que circulou em Fortaleza a 10 de outubro, dizendo-se imparcial em política.

7 — **DEMOCRACIA** — Apareceu em Fortaleza a 1.º de novembro com um programa nitidamente republicano. Era impresso por Delfino Cavalcante de Moraes.

8 — **UNIÃO** — O décimo jornal aparecido no Crato, impresso em prelo manual. Era seu redator João Gonçalves Dias Sobreira.

9 — **VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY** — Fôlha de orientação religiosa que circulou no Crato no fim do ano.

Em 1867, foram editados no Ceará, 16 novos jornais e em 1868 apenas 9. Constata-se, assim, um decréscimo de 7 periódicos em relação ao ano anterior.

## De 1918 (50 ANOS).

Passamos agora a nos referir aos periódicos cearenses que estariam contando 50 anos de fundação se ainda circulassem. Segundo nossos apontamentos, em 1918 apareceram 23 novos jornais nesta decantada Terra da Luz. Dêstes, apenas sobrevive, com a mesma orientação e o mesmo vigor iniciais, o **CORREIO DA SEMANA**, de Sobral.

Enumeramos a seguir os 23 jornais que surgiram no Ceará há 50 anos:

1 — **CORREIO DO NORTE** — O alvorecer de 1918 foi assinalado em Ipu com o aparecimento, no dia 1.º, dêste periódico, impresso na primeira tipografia instalada na terra de Delmiro Gouvêa. Jornal de boa aparência material, teve a colaboração dos intelectuais da zona norte do Estado. Foi fundado e dirigido por Abílio Martins, Eusébio de Sousa e Th. Correia. Êste era seu diretor quando, em 30 de março de 1924, encerrou sua circulação com o n.º 310. Foi o jornal ipuense de mais longa vida.

2 — **SAO SEBASTIÃO** — Jornalzinho que circulou no dia 20 de janeiro, completando os festejos da paróquia do Ipu por ocasião do novenário de seu padroeiro. Redator — F. das Chagas Paz.

3 — **EUTERPE** — Apareceu a 25 de janeiro, por ocasião do 30.º aniversário da EUTERPE SOBRALENSE, organização musical dirigida pelo maestro José Pedro de Alcântara.

4 — **A SEMANA** — Semanário que a 26 de janeiro circulou em Aracati, tendo como diretores o Dr. Olívio Câmara e Joaquim Marques.

5 — **O ARAUTO** — De Fortaleza. Apareceu em 30 de janeiro sob a direção de Rubens Falcão, tendo como redatores Josué Carvalho e Mário S. Tavares. Órgão do Recreio Literário Soriano de Albuquerque.

6 — **A NOTA** — Jornalzinho "dedicado ao belo sexo", editado no Crato a 3 de fevereiro.

7 — **POLYANTHÉA** — Comemorando o 2.º aniversário do Gabinete Viçosense de Leitura, circulou a 13 de fevereiro em luxuosa edição.

8 — **O ESTUDO** — Jornal que F. Braga Hardy, R. Pimentel Gomes, Luís de França e Júlio Martins dos Santos fizeram circular em Sobral a 23 de fevereiro.

9 — **BOLETIM ARCHIDIOCESANO** — Publicação que substituiu o CORREIO ECCLESIASTICO. Apareceu em fevereiro, sob a orientação do então Mons. Joaquim Ferreira de Melo (depois bispo de Pelotas), do Pe. Dr. Misael Gomes e do Pe. Silvano de Sousa.

10 — **CORREIO DA SEMANA** — Órgão do Bispado de Sobral, fundado pelo Pe. José de Lima Ferreira, tendo como redator-chefe o Pe. Leopoldo Fernandes. É o único jornal de 1918 que ainda circula, graças ao estímulo que recebeu de D. José Tupinambá da Frota e aos esforços dos diversos diretores, que substituíram o seu fundador, a saber: Pe. Pe. Leopoldo Fernandes, Manuel Francisco das Chagas, Pe. Sabino de Lima, Massilon Tavares, Antônio Benjamin Cavalcante, Luís Jácome Filho, Mons. Sabino Loiola, Pe. Tibúrcio G. de Paula, Adonias Rodrigues Carneiro, Cônegos Francisco Sadoc Araújo e Egberto Rodrigues de Andrade. Festejou o cinqüentenário reeditando êste ano o seu 1.º número — ponto alto de suas comemorações jubilares. Tem tido sempre valiosa colaboração, salientando-se de certo tempo a esta parte a do brilhante e fecundo intelectual João Ribeiro Ramos.

11 — **O ATHENEU** — Editado em 1 de abril como órgão dos alunos da antiga Escola de Farmácia e Odontologia do Ceará. Era distribuído quinzenalmente.

12 — **O PARAFUSO** — Jornalzinho "crítico familiar" que surgiu em Fortaleza a 6 de abril, indicando como sua sede a Cúpula do Majestic.

13 — **A REGIÃO** — De Crato. Iniciou sua circulação a 19 de maio, sob a direção do Pe. Manuel Feitosa, tendo como lema "Pelo Altar e pela Pátria".

14 — **FOLHA DO LITORAL** — Reeditado, em segunda fase, na cidade de Camocim, a 16 de junho, com tipografia própria. "Seu material é do extinto UNITÁRIO, de Fortaleza, comprado por 7 contos, por intermédio da casa bancária Nicolau & Carneiro" — conforme o Barão de Studart. Seus diretores: André Pessoa, Josias Carvalho, Antônio Barros e Francisco Cavalcante.

15 — **FOLHA COMMERCIAL** — Periódico mensal de Baturité. Seu 1.º número é de 10 de julho e seu redator-chefe Vicente Arruda.

16 — **CORREIO DE MASSAPÊ** — Hebdomadário fundado e dirigido por Álvaro Pereira em 14 de julho, tendo como redatores:

Lauro Menezes e Pessoa de Andrade. Seu lema: "Condenar o êrro é exalçar a virtude".

17 — **A REVISTA** — Quinzenário publicado em Fortaleza a 16 de julho, de propriedade de Orlando Luna Freire e redatoriado por Alpheu Alboim. Circulou até o número 5 com êste título, passando a adotar depois o de REVISTA ILLUSTRADA, segundo afirma o Barão de Studart.

18 — **PHENIX CAIXEIRAL** — De Camocim. Jornalzinho mensal distribuido entre os freqüentadores do cinema Phenix. Iniciou sua publicação a 11 de setembro.

19 — **A SEMANA** — Apareceu em Fortaleza a 13 de outubro, sob a direção de Otávio Memória. Jornal político de pouca duração.

20 — **REVISTA 19 DE OUTUBRO** — "Órgão oficial do Grêmio Literário Farias Brito, de Fortaleza. Diretor J. Façanha da Costa, secretário A. de Castro Filho, gerente J. J. de Sá Leitão. O 1.º número é de 19 de outubro. A 1.ª página da capa encerra um sonêto de Ubyrajara Carneiro, intitulado "Ouvindo Nadyr".

21 — **E. RODAGEM DE SOBRAL A MERUOCA** — Publicação que circulou em Sobral a 31 de outubro, data inaugural da citada rodovia. Traz os retratos do Dr. João Thomé, do Dr. José Saboya e do Cel. Vicente Saboya. Tem boa reportagem histórica de sua construção e de suas finalidades sócio-econômicas.

22 — **O IDEALISTA** — Jornal de Granja. Seu primeiro número saiu a 8 de dezembro, sob a direção de Carlos Gouveia e Manuel Gouveia.

23 — **O GAROTO** — Jornalzinho humorístico que apareceu em Fortaleza a 15 de dezembro.

*
* *

Anualmente vimos fazendo êste despretensioso registro, na presunção de que êle possa ser útil a quem se proponha escrever a história da imprensa cearense. Seus elementos, colhidos em parte nas publicações feitas sôbre o assunto pelo Barão de Studart e por Perdigão de Oliveira, são acrescidos de outros que obtemos dentro da "COLEÇÃO OSWALDO ARAÚJO" (Primeiro Número de Periódicos Brasileiros) em a qual se encontram mais de 1.600 exemplares de jornais e revistas do Ceará. Visando esta coleção sòmente ao PRIMEIRO NÚMERO, não nos fornece ela elementos além dos que se contêm nas edições de estréia, motivo por que não desenvolvemos nossas informações sôbre as outras edições dos jornais citados.

Vale a nossa boa vontade de contribuir com algo para a história da imprensa de nossa terra.